

Financiamento e capacitação profissional: Análise dos recursos existentes para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas (MPEs) no Amazonas

Financing and professional training: Analysis of existing resources for the development of micro and small enterprises (MSEs) in Amazonas

Financiamento y formación profesional: Análisis de los recursos existentes para el desarrollo de las micro y pequeñas empresas (MYPE) en el Amazonas

Recebido: 04/12/2023 | Revisado: 18/12/2023 | Aceitado: 19/12/2023 | Publicado: 21/12/2023

Carolina Aquino

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5322-089X>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: carolaaquino8@gmail.com

Ana Claudia Valente

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6643-4487>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: anaclaudiasvalentee28@gmail.com

Kleomara Gomes Cerquinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0496-0589>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: kleomaracerquinho@ufam.edu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo identificar as principais fontes e ações de apoio disponibilizados pelo Estado do Amazonas para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas na região. A importância desta pesquisa se deve ao fato de que as micro e pequenas empresas (MPE) possuem grande importância em qualquer economia do mundo, quer pela sua enorme capacidade geradora de empregos, quer pelo infindável número de estabelecimentos distribuídos geograficamente possibilitando atender necessidades individuais ou coletivas. A pesquisa é uma pesquisa qualitativa e descritiva. Foi desenvolvida mediante um levantamento documental em sites de instituições financeiras públicas e empresas privadas, as quais ajudam no desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Nos resultados encontrados é possível identificar seis instituições que auxiliam no desenvolvimento das micro e pequenas empresas no Amazonas; sendo entre elas, duas de financiamento e quatro que aprimoram a capacitação profissional.

Palavras-chave: Instituições financeiras; Qualificação profissional; Empreendedorismo.

Abstract

This article aims to identify the main sources and support actions provided by the State of Amazonas for the development of micro and small businesses in the region. The importance of this research is due to the fact that micro and small companies (MSE) are of great importance in any economy in the world, either due to their enormous capacity to generate jobs, or due to the endless number of establishments distributed geographically, making it possible to meet individual or collective needs. The research is qualitative and descriptive research. It was developed through a documentary survey on websites of public financial institutions and private companies, which help in the development of micro and small companies. In the results found, it is possible to identify six institutions that help in the development of micro and small companies in Amazonas; Among them, two are financing and four that improve professional training.

Keywords: Financial institutions; Professional qualification; Entrepreneurship.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo identificar las principales fuentes y acciones de apoyo brindadas por el Estado de Amazonas para el desarrollo de las micro y pequeñas empresas de la región. La importancia de esta investigación se debe a que las micro y pequeñas empresas (PYME) son de gran importancia en cualquier economía del mundo, ya sea por su enorme capacidad de generar empleos, o por el sinfín de establecimientos distribuidos geográficamente, posibilitando la satisfacción de necesidades individuales o colectivas. La investigación es cualitativa y descriptiva. Se desarrolló a través de un relevamiento documental en sitios web de instituciones financieras públicas y empresas privadas, que ayudan en el desarrollo de las micro y pequeñas empresas. En los resultados encontrados, es posible

identificar seis instituciones que ayudan en el desarrollo de las micro y pequeñas empresas en Amazonas; Entre ellos, dos son de financiación y cuatro que mejoran la formación profesional.

Palabras clave: Instituciones financieras; Cualificación profesional; Emprendimiento.

1. Introdução

As Micro e Pequenas Empresas - MPE têm grande importância na economia mundial e com a facilidade de acesso. Se destacam fornecendo para as pessoas seus bens de consumo, gerando serviços e empregos. Disponíveis em criação para qualquer pessoa, possuem diversas características, podendo ser constituída na forma presencial, ou atualmente com o desenvolvimento da era digital, na forma remota, atendendo a todas as necessidades dos pequenos empreendedores (Junior, 2017).

No Brasil, as MPE são um dos principais pilares de sustentação da economia, quer por sua enorme capacidade geradora de empregos ou por infindável número de estabelecimentos distribuídos geograficamente (Koteski, 2004). Portanto, geram oportunidade para pessoas que buscam desenvolver seu próprio negócio, fornecendo autonomia e livre iniciativa empresarial.

Na Constituição Federal, em específico nas disposições gerais da ordem econômica e financeira do Brasil, em destaque para o art. 179, devem incentivar e simplificar, eliminando ou reduzindo obrigações administrativas, tributárias previdenciárias e creditícias para a categoria (Brasil, 1988).

Avançando nas características da MPE e sua consolidação como prática, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), a qual se destina a fornecer informações contínuas sobre a estrutura da população brasileira em diferentes aspectos, dentre eles, a inserção da população no mercado de trabalho, associadas a características demográficas e de educação (IBGE, 2012), traz em sua edição de 2019, a informação de que no Brasil há 4.921 mil pessoas que trabalham por conta própria, sendo seu trabalho principal o comércio. Em outros tipos de serviços há 9.632 mil pessoas. Destes trabalhadores por conta própria, os que tem registro no Cadastro Nacional de pessoa Jurídica (CNPJ) que trabalham com comércio são em número de 2.768 mil pessoas e, dos outros serviços são 3.858 mil pessoas (IBGE, 2020).

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), dentre os setores de atividade econômica brasileira, os setores de comércio e de serviços são os que mais se destacaram, sendo 38,2% e 41,7% em 2018, respectivamente. Das 5 regiões existentes no Brasil, de 2009 até 2018, a Região Norte foi a que menos evoluiu quanto a distribuição de micro e pequenas empresas. Mas, mesmo sendo a região que menos evoluiu, teve um aumento percentual de 2009 (3,5%) para 3,8% em 2018 (Sebrae, 2020).

As instituições financeiras que podem oferecer linhas de crédito para financiamento para as Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedor Individual (MEI) no Amazonas são em geral bancos públicos ou privados. Outras instituições, tais como SEBRAE, CETAM, SENAC e IEL oferecem outro tipo de apoio.

Assim, esta pesquisa identificará essas instituições e as principais fontes e ações de apoio disponibilizados pelo Estado do Amazonas para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas na região.

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada no estado do Amazonas e é qualitativa, descritiva, documental e bibliográfica, buscando o conhecimento sobre o tema, para que fique mais fácil o entendimento e compreensão. Qualitativa, fazendo análises mais profunda sobre o assunto (Volpato, 2019). Descritiva, pois, foi feita a descrição das instituições de fontes de recursos para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas (Gil, 2002). Documental, já que utiliza registros de empresas e órgãos

públicos (Guba & Lincoln, 1981) realizados por meio de registros em sites de instituições financeiras públicas e empresas privadas, os quais ajudam no desenvolvimento das micro e pequenas empresas no Estado do Amazonas.

A classificação das informações obtidas foi feita de acordo com a seguinte classificação: a) identificação das instituições financeiras na Internet; b) descrição de como cada instituição financeira atua.

3. Resultados e Discussão

Como resultado desta pesquisa tem-se a Tabela 1, na qual estão listadas todas as instituições existentes no Estado do Amazonas que oferecem algum tipo de apoio e/ou recursos para as Micro e Pequenas Empresas.

Tabela 1 - Lista de instituições existentes no Amazonas que auxiliam as Micro e Pequenas Empresas.

INSTITUIÇÕES	SIGLAS
Banco da Amazônia	BASA
Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.	AFEAM
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Amazonas	SEBRAE AM
Centro de Educação Tecnológica do Amazonas	CETAM
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Regional do Amazonas	SENAC/AM
Instituto Euvaldo Lodi - Amazonas	IEL/AM

Fonte: Pesquisa da autora nos sites das organizações

Das instituições destacadas, pode-se destacar que o:

- BASA e a AFEAM são as instituições financeiras que oferece linhas de crédito para financiamento para as Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedor Individual (MEI).
- SEBRAE, oferece suporte ao microempreendedor, com cursos, palestras e workshops sobre empreendedorismo.
- CETAM e SENAC, são referências quanto a cursos profissionalizantes, visando a educação profissional tecnológica; e
- IEL oferece oportunidade de experiência no mercado de trabalho, capacitação e desenvolvimento empresarial para jovens e adultos.

3.1 Atuação das Instituições Financeiras

3.1.1 Banco da Amazônia - BASA

A fim de gerar resultados socioeconômicos, o BASA, auxilia na expansão do desenvolvimento sustentável na Região Norte, favorecendo a criação de renda a partir da produção de produtos locais, gerando cadeias produtivas e fornecendo oportunidades para a população de baixa renda na região, a partir da criação de vários programas (Brasil, 1942).

O Banco tem como programa o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do governo federal, que fomenta o desenvolvimento dos sete estados da Região Norte do país, a saber: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins (Brasil, 1989). A instituição ainda oferece apoio e financiamento, principalmente, para pequenos negócios. No Quadro 2 se destaca algumas de suas linhas de crédito para os microempreendedores.

Quadro 2 – Linhas de microcréditos existentes no banco da Amazônia.

LINHAS DE CRÉDITO	O QUE FINANCIAM?	PORTE DA EMPRESA
Amazônia Florescer Urbano	Investimentos em grupo solidário ou individual para compra de ferramentas, máquinas e equipamentos, realização de pequenas reformas e ampliações de instalações do negócio. Capital de giro em grupo solidário ou individual para compra de insumos, matéria-prima e mercadorias.	Grupos de empreendedores ou indivíduos
Amazônia Florescer MEI	Investimentos Individuais para compras de ferramentas, máquinas e equipamentos, realização de pequenas reformas e ampliações de instalações do negócio. Capital de giro em Grupo Solidário para compra de insumos, matéria-prima e mercadorias para grupos solidários com atividades de ciclos operacionais semelhantes. Capital de giro Individual para compra de insumos, matéria-prima e mercadorias.	Microempreendedores Individuais (MEI)
Amazônia Florescer Rural	Financiamento de investimento e custeio das atividades agropecuárias e não-agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.	Oportunidades de acesso ao crédito aos agricultores familiares pronafianos* da linha B da Região Amazônica.
FNO-MEI	Investimento fixo ou misto e Capital de giro isolado.	Microempreendedores Individuais (MEI'S) da Região Norte

*Agricultores que participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF.
Fonte: Banco da Amazônia (2023).

3.1.2 Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A - AFEAM

A AFEAM, por meio de financiamento das atividades produtivas regionais, proporciona a geração de ocupação e renda, para que haja desenvolvimento sustentável no Estado do Amazonas (Amazonas, 1998). É uma das instituições que financia as MPE e que atende não só a Capital de Manaus, mas também em vários outros municípios do estado do Amazonas. O Quadro 3, traz informações sobre as linhas de créditos oferecidas pela instituição.

Quadro 3 – Linhas de Crédito oferecidas pela Agência de Fomento do Estado do Amazonas.

LINHAS DE CRÉDITO	O QUE FINANCIAM?	PORTE DA EMPRESA
+Crédito Amazonas	Capital de Giro e Custeio - bem como as principais despesas/custos operacionais como folha de pagamento, aluguel, contas de consumo, e outros necessários para a implantação, manutenção, ampliação e modernização da atividade produtiva. Investimentos Fixos para adequações e melhorias nos estabelecimentos e aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, implementos agrícolas, dentre outros para aumento de produtividade com sustentabilidade.	Microempreendedor Individual, Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Aquaviários
AFEAM INOVACRED	Investimento Fixo, Investimento Misto e Investimento Financeiro	Micro e pequenas empresas dos setores secundário e terciário da economia
AFEAM MAIS	Capital de Giro, Investimento Fixo e Misto	Micro e pequenas empresas

Fonte: Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM.

Damasceno (2023) realizou um estudo que utilizou informações da base de dados secundários da AFEAM quanto a política de crédito nos três setores, no período de 2017 a 2021, em Itacoatiara. Os resultados indicam que a AFEAM é um dos

principais financiadores na região, com o Programa Banco do Povo, conseguindo auxiliar pequenos empreendimentos. No período de 5 anos, a AFEAM totalizou 2.737 operações de crédito, beneficiando produtores rurais (pequeno porte), profissionais autônomos, serviços de transportes e profissionais liberais, com taxas de juros diferenciados e bônus. Durante a pandemia foram ampliadas as linhas de crédito no município, assim como a renegociação de dívidas.

3.1.3 Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/ Amazonas - SEBRAE

O SEBRAE foi criado com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento das micro e pequenas empresas, com vista a melhorias para as empresas, gerando bons resultados e fortalecimento no seu papel social. No estado do Amazonas, o SEBRAE oferece cursos gratuitos voltado ao empreendedorismo, auxilia desde ideias para negócios quanto na execução, como obtenção de um CNPJ e MEI.

Quanto a eventos como palestras, seminários, oficinas e workshops sobre empreendedorismo, alguns podem ter taxa de acesso, mas, na sua maioria, são gratuitos (Sebrae, 1990).

3.1.4 Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM

O CETAM atua em todo o Amazonas (Quadro 4) com o objetivo de disponibilizar políticas públicas de educação profissional para o amazonense, em conjunto com políticas de trabalho, empreendedorismo, emprego, desenvolvimento sustentável e cidadania ativa. Os cursos de inclusão digital, geram qualificação, educação e especialização profissional técnica, assim como educação profissional tecnológica para jovens e adultos.

Assim, se observa a ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho para pessoas que atuam com as MPE. Atua, além de Manaus com as escolas Educação Profissional Moysés Benarrós Israel em Itacoatiara, Centro de Treinamento Profissional Alto Solimões (CTP-SOL) em Tabatinga, Escola de Educação Profissional José Mácio Ayres em Tefé e Escola de Educação Profissional de Benjamin Constant (Amazonas, 2003).

Quadro 4 – Lista de municípios do Estado do Amazonas com Núcleos de Educação Profissional.

Municípios com Núcleos de Educação Profissional (NEP) do CETAM			
Alvarães	Carauari	Juruá	Rio Preto da Eva
Amaturá	Careiro	Jutaí	Santa Isabel do Rio Negro
Anamá	Careiro da Várzea	Lábrea	Santo Antônio do Içá
Anori	Coari	Manacapuru	São Gabriel da Cachoeira
Apuí	Codajás	Manaquiri	São Paulo de Olivença
Atalaia do Norte	Eirunepé	Manicoré	São Sebastião do Uatumã
Autazes	Envira	Maraã	Silves
Barcelos	Fonte Boa	Maués	Tapauá
Barreirinha	Guajará	Nhamundá	Tonantins
Beruri	Humaitá	Nova Olinda do Norte	Uarini
Boa Vista do Ramos	Ipixuna	Novo Airão	Urucará
Boca do Acre	Iranduba	Novo Aripuanã	Urucurituba
Borba	Itamarati	Parintins	
Caapiranga	Itapiranga	Pauini	
Canutama	Japurá	Presidente Figueiredo	

Fonte: CETAM.

3.1.5 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) - Departamento Regional do Amazonas

O SENAC foi criado por empresários do setor de comércio de bens, serviços e turismo e sua manutenção até os dias atuais é feita pelo mesmo seguimento. O Órgão, é considerado o maior polo de Educação Profissional no país, pois é uma entidade que alcança todas as regiões brasileiras. Por meio dela, pessoas de todas as idades, a partir de cursos, palestras e workshops disponibilizados, são incentivadas a desenvolver seu potencial para expandir suas possibilidades de futuro (Senac, 1946). O Decreto Lei nº 8.621/1946, o instituiu e o Órgão, no Art. 3º:

O SENAC deverá também colaborar na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial de formação e do ensino imediato que com ele se relacionar diretamente, para o que promoverá os acordos necessários, especialmente com estabelecimentos de ensino comercial reconhecidos pelo Governo Federal, exigindo sempre, em troca do auxílio financeiro que der, melhoria do aparelhamento escolar e determinado número de matrículas gratuitas para comerciários, seus filhos, ou estudantes a que provavelmente faltarem os recursos necessários (Brasil, 1946).

A partir de uma análise, Rego (2016), observa que o perfil dos alunos que buscam o SENAC como centro de ensino, é constituído por um público jovem, de baixa renda e pertencente ou egresso de escolas públicas. No estudo, o autor também informa que a grande maioria buscou o SENAC por causa de sua credibilidade na educação profissionalizante e por acreditarem que um curso técnico realizado nessa instituição é determinante para conseguir uma ocupação profissional, pois o Órgão oferece uma formação técnica desejada pelo mercado de trabalho e promove o desenvolvimento de competências como autonomia, trabalho em equipe, determinação etc. Concluindo o estudo, o autor afirma que esses alunos têm expectativas positivas com relação à inserção no mercado de trabalho e que adotam o conceito de empregabilidade.

Instituto Euvaldo Lodi - Amazonas

Com o intuito de facilitar a interação de empresas com escolas sejam públicas ou privadas, mediante o oferecimento de cursos que incluem gestão, capacidade empresarial, pesquisa e inovação, bem como apoio em estágios na cadeira empresarial, foi criado o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). O organismo, no Amazonas, oferece programas que auxiliam os jovens e adultos na inserção no mercado de trabalho, disponibilizando estágios e até mesmo, dando oportunidade para o primeiro emprego, por meio dos programas (Amazonas, 1970):

- Programa de Estágio Supervisionado
- Projeto Jovem Aprendiz
- Programa INOVA talentos
- Cursos

Um dos programas mais solicitados é o Projeto Jovem Aprendiz, sobre esse programa, Lins e Campelo (2020) destacam, que o principal objetivo é a aprendizagem teórica em junção com a prática para que seja adquirida experiência, levando em consideração que a contratação de um jovem aprendiz oferece benefícios à empresa, permitindo que capacite os colaboradores de acordo com suas principais necessidades e seguindo a cultura interna dela, possibilitando que jovens e adolescentes adquiram experiência profissional, possibilitando até, gerir suas próprias empresas.

4. Considerações Finais

As MPE são as grandes responsáveis pelo desenvolvimento econômico no país, principalmente no Amazonas, onde se tem a maior capital da Região Norte, é necessário compreender o que se tem feito para que haja crescimento do

empreendedorismo na região. Frente a essa constatação, se buscou identificar as principais fontes e ações de apoio disponibilizados pelo Estado do Amazonas para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas da região.

Verificou-se que as MPE conseguem suporte tanto com instituições financeiras quanto para capacitação profissional. As instituições financeiras são fundamentais para o crescimento e manutenção das empresas, bem como, suporte e inovação. Além de que, para se ter uma atividade empreendedora, é importante que se tenha conhecimento e informações necessárias para se aplicar a uma empresa, bem como a capacitação profissional.

A partir dessa pesquisa, foi possível identificar seis instituições que auxiliam no desenvolvimento das micro e pequenas empresas no Amazonas. Duas instituições são de financiamento: o Banco da Amazônia e a AFEAM, as quais disponibilizam várias linhas de crédito, possibilitando obter financiamentos de investimento em grupo ou individual, investimento fixo ou misto e capital de giro em grupo e individual. As demais, quatro instituições, aprimoram a capacitação profissional, em especial o SEBRAE – Amazonas, que auxilia desde a ideia e o que é necessário para a criação de uma empresa, e cursos de empreendedorismo; o CETAM que é responsável pela qualificação profissional e educação profissional técnica, presente nos 62 municípios do estado do Amazonas; o SENAC tendo grande grade de cursos profissionalizantes e técnicos; e o IEL, que disponibiliza programas para que os jovens e adolescentes possam ter sua primeira experiência com o mercado de trabalho, gerando várias possibilidades futuras.

É importante destacar que essas instituições apenas auxiliam a empreender e, assim é necessário também que o empreendedor tenha um perfil visionário para conseguir a evolução de sua empresa ao longo dos anos.

Constatou-se, portanto, que embora existam poucas instituições, o Estado do Amazonas oferece recursos que auxiliam no desenvolvimento das MPE no Estado. Vale ressaltar, porém, que consideramos seis instituições um número pequeno, considerando que o Amazonas é o maior estado da Região Norte e que financeiramente apresentam-se apenas duas (2).

Este trabalho abre margem para pesquisas futuras em que sejam discutidos como o Amazonas pode oferecer mais recursos para as MPE, que tipo de políticas públicas podem ser implementadas para que isso ocorra, que haja aprimoramento na divulgação dos incentivos existentes e até mesmo redução de exigências à esse tipo de empresa, para que tenham acesso as plataformas de auxílio.

Referências

- Amazonas. (1970). Instituto Euvaldo Lodi - IEL. <https://www.iel-am.org.br/>
- Amazonas. (1998). Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A - AFEAM. <https://www.afeam.am.gov.br/>
- Amazonas. (2023). Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM. <https://www.cetam.am.gov.br/>
- Barbosa, L. & Pinho, P. (2016). Estrutura de financiamento das empresas. *Revista de Estudos Económicos*. 2 (1), 1-30. https://bportugal.pt/sites/default/files/anexos/papers/re201601_p.pdf.
- Brasil. (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Brasil. (2006) Lei Complementar nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Brasília, DF: Presidência da República. 2021. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm
- Brasil. (1946). Decreto Lei nº 8.621, EM 10 DE JANEIRO DE 1946. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. DF: Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decretolei/19371946/del8621.htm#:~:text=DEL8621&text=DECRETO%20N%208.621,10%20DE%20JANEIRO%20DE%201946.&text=Disp%C3%B5e%20s%C3%B4bre%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20do,Comercial%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.
- Brasil. (1942). Banco da Amazônia – BASA. <https://www.bancodamazonia.com.br>.
- Brasil. (1989). Banco da Amazônia. Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO. <https://www.bancoamazonia.com.br/o-banco/fno>.
- Damasceno, M. S. M. M. (2023). *Investimentos da AFEAM em Itacoatiara/AM: um estudo da importância das ações de crédito para redução das desigualdades sociais*. 2023. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara (AM). <https://rii.ufam.edu.br/handle/prefix/6759>.

- Junior, A. E. (2017). MPE: avanços importantes para as micro e pequenas empresas 2017-2018. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/mpe_-_avancos_importantes_2017-2018.pdf.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas.
- Guba, E. & Lincoln, Y. (1981). *Effective Evaluation*. Jossey-Bass. <https://gwern.net/doc/sociology/1981-guba-effectiveevaluation.pdf>
- Ibge. (2022). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>.
- Ibge (2012). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e/>.
- Ibge. (2020). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=32275/>.
- Júnior, R. S. & Dumer, M. C. R. & Gobbi, B. C. & Carvalho, N. & Dumer, J. B. M. (2019). Formação técnica e mercado de trabalho: percepção de gestores sobre egressos dos cursos técnicos em administração do SENAC. https://www.researchgate.net/profile/Miguel-Dumer/publication/334220318_FORMACAO_TECNICA_E_MERCADO_DE_TRABALHO_UM_ESTUDO_DA_IMPORTANCIA-DESEMPENHO_SOB_A_OTICA_DOS_GESTORES_QUE_ATUAM_COM_TECNICOS_EM_ADMINISTRACAO_EGRESSOS_DO_SENAC-ES/links/5d2255f6458515c11c1bfd5a/FORMACAO-TECNICA-E-MERCADO-DE-TRABALHO-UM-ESTUDO-DA-IMPORTANCIA-DESEMPENHO-SOB-A-OTICA-DOS-GESTORES-QUE-ATUAM-COM-TECNICOS-EM-ADMINISTRACAO-EGRESSOS-DO-SENAC-ES.pdf.
- Koteski, M. A. (2004). As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. *Revista FAE Business*. 8(1), 16-18. 2004. <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>.
- Lins, F. J. P., & Campelo, A. M. (2020). Recrutamento e seleção de jovem aprendiz: a lei da aprendizagem como auxílio na inserção dos jovens no mercado de trabalho. *Revistavox Metropolitana*. https://revistavox.metropolitana.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/09_OK.pdf.
- Lopes, L. E. C & Castelo, L. A. (2015). Desafios dos microempreendedores na obtenção de financiamento: um estudo de três segmentos do mercado. *Revista Gestão em Análise*. 4(2) 102-118. <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/682>.
- Pereira, M. A. A. (2018). Financiamento para microempreendedor individual: barreiras ao microcrédito e as instituições de fomento. <https://repositorio.unesp.br/items/c9068de7-4c17-4184-bd87-9fd172ba8c54>.
- Rego, T. C. F. (2016). Formação profissional no Brasil: reflexões a partir da experiência do SENAC–Montes Claros, MG em 2015. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17545>.
- Salm, J. (2019). *O financiamento das micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao crédito: um levantamento na região metropolitana de Florianópolis-SC*. Administração-Pedra Branca. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/8681>.
- Santos, L & Amorim, D. A. (2021). *Compras Governamentais: A Importância Das Micro E Pequenas Empresas Para O Desenvolvimento Econômico Local*. RAGC. 9(40). <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2438>.
- Schwingel, I. R. (2013). G. Políticas públicas para formalização das empresas: lei geral das micro e pequenas empresas e iniciativas para a desburocratização. <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3846>.
- Sebrae. (2014). Orientações linhas de crédito às micro e pequenas empresas e o microempreendedor individual. Brasília. <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AP/Anexos/Cartilha%20de%20linhas%20de%20credito%20para%20MPes%20e%20MEI.pdf>.
- Sebrae. (2020). Anuário do trabalho nos Pequenos Negócios: 2018. 11.ed / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. Brasília, DF: DIEESE. <https://www.dieese.org.br/anuario/2018/anuarioPequenoNegocio2018.html>
- Senac. (1946). Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. <https://am.senac.br/institucional/sobre/>.
- Volpato, G. L. (2019). *Ciência: da filosofia à publicação*. Best Writing.